



O DIA DO SENHOR

DIOCESE DA CAMPANHA

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

Irmãos e irmãs, ao iniciarmos as celebrações da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, somos convidados a reconhecer que Ele é verdadeiramente o Senhor, mas um Senhor que ultrapassa o jeito humano de compreender. Jesus vem montado num jumentinho, entrega-se livremente nas mãos dos algozes e morre injustamente na cruz. Com isso, Ele não apenas assume para si a figura do Servo Sofredor, como manifesta de modo definitivo que sua divindade, exceto no pecado, assume, por amor, a nossa humanidade.

RITOS INICIAIS

(De pé)

Antífona de Entrada

M.: José Alves, CD Liturgia XIII

V/. Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi!
V/. Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi!
V/. Rei de Israel, hosana nas alturas!
Hosana ao Filho de Davi!
R/. Hosana ao Filho de Davi! (Ant.: Mt 21,9)

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.
Ass.: Amém.

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós!

Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

Bênção dos Ramos

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, santificai ✠ estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Ass.: Amém!

(Aquele que preside asperge os ramos, em silêncio.)

Evangelho (Mt 21, 1-11)

Diác. ou Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus e seus discípulos aproximaram-se de Jerusalém e chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Então Jesus enviou dois discípulos, ²dizendo-lhes: “Ide até o povoado que está ali na frente, e logo encontrareis uma jumenta amarrada, e com ela um jumentinho. Desamarrai-a e trazei-os a mim! ³Se alguém vos disser alguma coisa, direis: ‘O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá’”. ⁴Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ⁵“Dizei à filha de Sião: Eis que o teu rei vem a ti, manso e montado num jumento, num jumentinho, num potro de jumenta”. ⁶Então os discípulos foram e fizeram como Jesus lhes havia mandado. ⁷Trouxeram a jumenta e o jumentinho e puseram sobre eles

suas vestes, e Jesus montou. ⁸A numerosa multidão estendeu suas vestes pelo caminho, enquanto outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. ⁹As multidões que iam na frente de Jesus e os que o seguiam, gritavam: “Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!” ¹⁰Quando Jesus entrou em Jerusalém a cidade inteira se agitou, e diziam: “Quem é este homem?” ¹¹E as multidões respondiam: “Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galileia”. - Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor!

Procissão de Ramos

Diác. ou Pres.: Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

M.: Ir. Custódia, CD Cantos da Semana Santa

R/. Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Bendito o que vem em nome do Senhor, / Rei de Israel, Hosana nas alturas. / Hosana ao Filho de Davi! (bis) / Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira, foram ao encontro do Senhor clamando: / Hosana nas alturas! (bis)

Salmo 23(24)

- ¹Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, * o mundo inteiro com os seres que o povoam;
- ²porque ele a tornou firme sobre os mares, * e sobre as águas a mantém inabalável. (R/.)
- ³“Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?”
- ⁴“Quem tem mãos puras e inocente o coração, * quem não dirige sua mente para o crime. (R/.)
- ⁵Sobre este desce a bênção do Senhor, * e a recompensa de seu Deus e Salvador”.
- ⁶“É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face” (R/.)

=⁷“Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem alto, antigas portas, * a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

- ⁸“Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória? † “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, * o Senhor, o poderoso nas batalhas!” (R/.)
- ¹⁰Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?”

“O Rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor do universo!” O Rei da glória é o Senhor de toda terra! (R/.)

(Outros cantos apropriados poderão ser cantados durante a procissão, quando o presidente e os ministros entrarem na Igreja canta-se este canto:)

M.: José Alves, CD CF 2019

1. Entrando o Senhor na Cidade Santa, / os filhos dos hebreus / anunciavam a ressurreição da vida. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, / saiu ao seu encontro. / Com ramos de palmeiras clamavam dizendo:

R/. Hosana, Hosana nas alturas! (bis)

Oração Coleta

Pres.: OREMOS – Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na uni-

dade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

⁴O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. ⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.
Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (SI 21(22), 8-9.17-18a-24 (R. 2a))

R/. Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- ⁸Riem de mim todos aqueles que me veem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
- ⁹“Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!” (R/.)
- ¹⁷Cães numerosos me rodeiam furiosos, *
e por um bando de malvados fui cercado.
- ^{18a}Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
e eu posso contar todos os meus ossos. (R/.)
- ¹⁹Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre eles a minha túnica.
- ²⁰Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro! (R/.)
- ²³Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
- = ²⁴Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, †
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o, toda a raça de Israel! (R/.)

2ª Leitura (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

⁶Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, ⁷mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, ⁸humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. ⁹Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. ¹⁰Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, ¹¹e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor”, para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

M.: Eurivaldo Silva Ferreira

R/. Glória e louvor a vós, ó Cristo.

V/. Jesus Cristo se tornou obediente, / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

Evangelho (Mt 27, 11-54 - mais breve)

Nar.: Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus.
Nar.: Naquele tempo, ¹¹Jesus foi posto diante de Pôncio Pilatos, e este o interrogou: **Leitor:** “Tu és o rei dos judeus?” **Nar.:** Jesus declarou: **Cristo:** “É como dizes”, **Nar.:** ¹²e nada respondeu, quando foi acusado pelos sumos sacerdotes e anciãos. ¹³Então Pilatos perguntou: **Leitor:** “Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?” **Nar.:** ¹⁴Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou muito impressionado. ¹⁵Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse. ¹⁶Naquela ocasião, tinham um prisioneiro famoso, chamado Barrabás. ¹⁷Então Pilatos perguntou à multidão reunida: **Leitor:** “Quem vós quereis que eu solte: Barrabás, ou Jesus, a quem chamam de Cristo?” **Nar.:** ¹⁸Pilatos bem sabia que eles haviam entregado Jesus por inveja. ¹⁹Enquanto Pilatos estava

sentado no tribunal, sua mulher mandou dizer a ele: **Leitor:** “Não te envolvas com esse justo! Porque esta noite, em sonho, sofri muito por causa dele”. **Nar.:** ²⁰Porém, os sumos sacerdotes e os anciãos convenceram as multidões para que pedissem Barrabás e que fizessem Jesus morrer. ²¹O governador tornou a perguntar: **Leitor:** “Qual dos dois quereis que eu solte?” **Nar.:** Eles gritaram: **Ass.:** “Barrabás”. **Nar.:** ²²Pilatos perguntou: **Leitor:** “Que farei com Jesus, que chamam de Cristo?” **Nar.:** Todos gritaram: **Ass.:** “Seja crucificado!” **Nar.:** ²³Pilatos falou: **Leitor:** “Mas, que mal ele fez?” **Nar.:** Eles, porém, gritaram com mais força: **Ass.:** “Seja crucificado!” **Nar.:** ²⁴Pilatos viu que nada conseguia e que poderia haver uma revolta. Então mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: **Leitor:** “Eu não sou responsável pelo sangue deste homem. Este é um problema vosso!” **Nar.:** ²⁵O povo todo respondeu: **Ass.:** “Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos”. **Nar.:** ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e entregou-o para ser crucificado. ²⁷Em seguida, os soldados de Pilatos levaram Jesus ao palácio do governador, e reuniram toda a tropa em volta dele. ²⁸Tiraram sua roupa e o vestiram com um manto vermelho; ²⁹depois teceram uma coroa de espinhos, puseram a coroa em sua cabeça, e uma vara em sua mão direita. Então se ajoelharam diante de Jesus e zombaram, dizendo: **Ass.:** “Salve, rei dos judeus!” **Nar.:** ³⁰Cuspiram nele e, pegando uma vara, bateram na sua cabeça. ³¹Depois de zombar dele, tiraram-lhe o manto vermelho e, de novo, o vestiram com suas próprias roupas. Daí o levaram para crucificar. ³²Quando saíram, encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ³³E chegaram a um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “lugar da caveira”. ³⁴Ali deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele provou, mas não quis beber. ³⁵Depois de o crucificarem, fizeram um sorteio, repartindo entre si as suas vestes. ³⁶E ficaram ali sentados, montando guarda. ³⁷Acima da cabeça de Jesus puseram o motivo da sua condenação: “Este é Jesus, o Rei dos Judeus.” ³⁸Com ele também crucificaram dois ladrões, um à direita e outro à esquerda de Jesus. ³⁹As pessoas que passavam por ali o insultavam, balançando a cabeça e dizendo: **Ass.:** ⁴⁰“Tu que ias destruir o Templo e construí-lo de novo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz!” **Nar.:** ⁴¹Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, junto com os mestres da Lei e os anciãos, também zombavam de Jesus: **Ass.:** ⁴²“A outros salvou... a si mesmo não pode salvar! É Rei de Israel... Desça agora da cruz! E acreditaremos nele.” **Confiou em Deus; que o livre agora, se é que Deus o ama! Já que ele disse: Eu sou o Filho de Deus.** **Nar.:** ⁴⁴Do mesmo modo, também os dois ladrões que foram crucificados com Jesus, o insultavam. ⁴⁵Desde o meio-dia até as três horas da tarde, houve escuridão sobre toda a terra. ⁴⁶Pelas três horas da tarde, Jesus deu um forte grito: **Cristo:** “Eli, eli, lamá sabactâni?”, **Nar.:** que quer dizer: **Cristo:** “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” **Nar.:** ⁴⁷Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: **Ass.:** “Ele está chaman-do Elias!” **Nar.:** ⁴⁸E logo um deles, correndo, pegou uma esponja, ensepou-a em vinagre, colocou-a na ponta de uma vara, e lhe deu para beber. ⁴⁹Outros, porém, disseram: **Ass.:** “Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!” **Nar.:** ⁵⁰Então Jesus deu outra vez um forte grito e entregou o espírito.

(Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

Nar.: ⁵¹E eis que a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes, a terra tremeu e as pedras se partiram. ⁵²Os túmulos se abriram e muitos corpos dos santos falecidos ressuscitaram! ⁵³Saindo dos túmulos, depois da ressurreição de Jesus, apareceram na Cidade Santa e foram vistos por muitas pessoas. ⁵⁴O oficial e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao notarem o terremoto e tudo que havia acontecido, ficaram com muito medo e disseram: **Ass.:** “Ele era mesmo Filho de Deus!” – **Nar.:** Palavra da Salvação.
Ass.: Glória a vós, Senhor!

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

Profissão de Fé (Símbolo Apostólico)

Pres.: Professemos juntos a nossa fé:

Ass.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / *(todos se inclinam até "Virgem Maria")* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / **e na vida eterna. Amém.**

Oração da Assembleia

Pres.: Irmãos e irmãs, no dia em que celebramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém e sua entrega voluntária à Cruz para nossa salvação, elevemos a Deus nossas preces:

Ass.: Jesus Cristo, filho de Davi, ouvi-nos.

1. Pelo Santo Padre, o papa Leão, pelo nosso bispo, Dom Walter Jorge, e por toda a Igreja, para que ao celebrar os mistérios da redenção humana, renovem também os ideais evangélicos, oremos:
2. Pelos chefes da nação e do estado, para que, envolvidos pela solidariedade do Cristo em favor dos povos, se empenhem na construção de uma sociedade justa e fraterna, e onde os direitos básicos sejam respeitados, oremos:
3. Pelos cristãos perseguidos, marginalizados e oprimidos, para que, ao contemplarem o Cristo que se entrega à paixão, encontrem sentido e ânimo nos seus sofrimentos, oremos:
4. Pelos que hoje se reúnem em assembleia para iniciar a semana maior de nossa fé, para que, envolvidos pelos grandes mistérios do Senhor, se empenhem na construção de um mundo mais fraterno e solidário, oremos:
5. Pela Campanha da Fraternidade 2026, para que as reflexões espirituais não sejam apagadas, mas promovam em nossas comunidades verdadeiras conversões, oremos:

(Outras preces podem ser feitas pela comunidade)

Pres.: Ouvi-nos, ó Pai, por intermédio do teu Filho, que hoje se ofereceu a vós como vítima em expiação dos nossos pecados. Ele, que convosco vive e reina, pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

L. e M.: José Acácio Santana

1. Tomaste nos ombros a cruz.
Seguindo o caminho da dor
Tomamos também nossa cruz
E vamos contigo, Senhor.
2. No dia supremo da dor
Na hora em que ao Pai te entregaste
As culpas de todos os tempos
Nos braços da cruz expiaste.
3. Senhor, tua santa Paixão
As portas do céu veio abrir
Queremos contigo na cruz
Morrer e depois ressurgir.
4. É duro seguir-te, Senhor
Porque teu caminho é a cruz
Pedimos que tu nos conserves
Na estrada que ao céu nos conduz.

(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Pela paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Se-

nhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

(Prefácio Domingo Ramos - A Paixão do Senhor)

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, ...

Pres.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Mistério da fé para a salvação do mundo! *(De pé)*

Ass.: Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes / pela cruz e ressurreição.

Pres.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

Pres.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferta!

Pres.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. *Atendei propício às preces desta família,

que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pres.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

rito da comunhão

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, disestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

(Se oportuno, o Diác. ou o Pres. convida para o abraço da paz)

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais...

Pres.: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ass.: Senhor, eu não sou digno(a) de que entres em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo(a).

(Sentados)

Processional de Comunhão

L. e M.: José Moacyr Cadenassi | Adenor Leonardo Terra

1. Somos todos convidados / para a ceia do Cordeiro. / Neste mundo imolado, / dos viventes é o primeiro! / Não sejamos separados / do amor que ao mundo veio!

R/. Ó Senhor, a tua Páscoa, / confirmada no madeiro, / é penhor da Aliança / e o fim do cativeiro!

2. Exaltado no calvário, / o Senhor abriu caminho, / elegendo a santuário / o humano peregrino! / O seu Reino é contrário / a quem nega o pequenino! (R/.)

3. O Senhor a cada dia / vem abrir-nos os ouvidos / com a palavra que nos guia / e dá força ao abatido: / é convite de ousadia / frente à morte e ao perigo. (R/.)

4. O Senhor é a nossa estrada, / salvação ao mundo inteiro, / comunhão que nos abraça, / nosso fim e paradeiro! / É o amor que nunca passa, / luz que brilha ao caminheiro. (R/.)

(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

ritos finais

Oração da Campanha da Fraternidade 2026

Pres.: Rezemos, irmãos e irmãs, a oração da Campanha da Fraternidade.

Ass.: Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitar-mos, convosco, a casa do Céu. Amém!

Bênção Solene Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác. ou Pres.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

Pres.: Deus, o Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pelo vosso serviço a Deus e ao próximo, o dom inefável da sua bênção. **Ass.: Amém.**

Pres.: Deus que, pela morte do Filho na cruz, nos livrou da morte eterna, vos conduza à vida que não tem fim.

Ass.: Amém.

Pres.: Deus torne participantes da ressurreição de Cristo a vós que seguistes o seu testemunho de humildade.

Ass.: Amém.

Pres.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác. ou Pres.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final (Hino CF - 2026)

Hino da Campanha da Fraternidade 2026

L.: Crisógono Sabino | M.: Carlos Alberto Santos

1. No caminho da vida sofrida, / há irmãos sem abrigo, sem chão. / Na calçada, no bairro, na espera, / brota o grito, o clamor do irmão. / Mas o Verbo se fez moradia / no presépio da simplicidade: / vem morar com o pobre sofrido, / transformando a dor em bondade!
- R/. "Ele veio morar entre nós", / Deus conosco em cada irmão! / Por um lar de amor e justiça, / nosso canto as nações ouvirão.
2. Onde falta direito e cuidado, / sobra medo, abandono e dor. / Mas a fé, que se faz compromisso, / ergue a voz com firmeza e ardor! / Quando o amor for tijolo e telhado, / e a justiça a nossa missão, / cada casa será testemunho / do Evangelho de Cristo em ação! (R/.)
3. Se o profeta levanta sua voz, / é o Cristo que clama também: / "Dai morada ao pequeno e ao fraco, / sede os braços que acolhem o bem!". / Nossa fé não se finda no altar: / partilhar brota em nós comunhão. / Espalhando as sementes do amor, / nossa fé faz de nós mais irmãos! (R/.)



Folhetos Digitais e Partituras

Leia o QR Code para acessar.

Evangelho Semanal

Segunda-feira - Jo 12, 1-11

Quinta-feira - Jo 13, 1-15

Terça-feira - Jo 13, 21-33.36-38

Sexta-feira - Jo 18, 1-19, 42

Quarta-feira - Mt 26, 14-15

Sábado - Lc 24, 1-12



www.diocesedacampanha.org.br – O DIA DO SENHOR

Direção Editorial: Dom Walter Jorge Pinto | Direção Geral: Pe. Marcus Vinícius Tertuliano Ribeiro | Equipe Colaboradora do Folheto O Dia do Senhor

Diagramação: Luiz Felipe Sarno Pacheco Reis | Impressão: Editora Santuário (www.editorasantuario.com.br)

Mitra Diocesana da Campanha - Rua Maestro Pompeu, 150 - Campanha - MG | (35) 3261-1217